

# COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR



## PROJETO XADREZ ESCOLAR Escolinha de Xadrez

**“A ARTE DO XEQUE-MATE NA ESCOLA”**



**PROFESSOR/TECNICO:**

**NILSON DO NASCIMENTO MOURA – 3º SGT PM**

**(69) 9272 7050**

**PORTO VELHO RO  
ANO 2017.**

## INTRODUÇÃO

A sociedade moderna, cada vez mais desenvolvida tecnologicamente, com a informática preponderando e imprimindo um ritmo de alta velocidade ao desenvolvimento científico em todas as áreas do conhecimento humano, impõe a necessidade de profissionais cada vez mais preparados e habilitados em todos os seus aspectos para enfrentar as realidades do cotidiano.

Nossas escolas estão inseridas em contextos cada vez mais complexos, onde os métodos de ensino utilizados estão distantes daquilo que o aluno busca, o que causa desinteresse e apatia por parte dos mesmos e que resulta nos fracassos que tanto nos tiram o sono e que torna o processo de ensino-aprendizagem cada dia mais difícil: parece-nos que nossos alunos não obedecem a regras nem demonstram interesse por valores morais e sociais. Surge assim a indagação: como a escola pode retomar seu papel de formadora de cidadãos críticos em meio a todas essas adversidades?

## TEMÁTICA

Aprender a jogar xadrez não é tão difícil quanto aparenta. É claro que para chegar entre os melhores, assim como em todas as atividades, é necessário dedicação e estudo.

O xadrez pode ser praticado por pessoas de qualquer idade. Um enxadrista (jogador de xadrez) pode começar a jogar quando garoto e seguir jogando até o fim da vida. Outro ponto importante é que o xadrez não requer muitos equipamentos, para sua prática. Um jogo de peças e um tabuleiro são suficientes.

No senso comum, o xadrez é visto como mais uma forma de entretenimento que o homem inventou para não ficar às vezes no ócio total, e há quem diga, com muita boa vontade, que o xadrez é o lazer dos intelectuais.

A natureza e a utilidade do xadrez não podem ser conceituadas de forma tão simplista, pois se trata de uma das formas culturais que acompanha o homem em boa parte de sua trajetória histórica. Além disso, o xadrez, com sua linguagem universal, é sem dúvida alguma um fator de integração entre os povos, e esta integração não se restringe somente ao político, geográfico e esportivo, pois esse jogo em muito tem colaborado com outras áreas do saber, bem como tem recebido valiosas contribuições de outras artes e ciências.

O valor do *jogo* como elemento educacional é um fator reconhecido e que não necessita ser mais discutido, embora deva ser sempre lembrado. É através do jogo que podemos estabelecer possibilidades muito variadas para incentivar o desenvolvimento humano em suas diferentes dimensões.

Para viver em sociedade hoje, é preciso muito mais que o simples conhecimento sobre diversas disciplinas. É necessário fazer a articulação desse conhecimento com o cotidiano, preparar-se para tomar decisões em situações que exigem raciocínio rápido. Investir em alternativas educacionais voltadas para esse pensamento é acompanhar a evolução do modelo social em que vivemos, contribuindo para sua adequação às necessidades humanas.

Hoje deter o saber historicamente acumulado não tem significado no nosso dia-a-dia, enquanto simples aquisição de conhecimento. A dinâmica social nos obriga a pensar constantemente em soluções para problemas cada vez mais imprevisíveis e urgentes.

A criatividade para as soluções desses problemas tornou-se muito mais importante do que saber respostas prontas, isto é, o caso não é adequar o problema às respostas, mas sim solucioná-lo de maneira inovadora.

Assim como é necessário encontrar essas respostas é necessário também, que a educação como um todo busque soluções para contribuir na formação de indivíduos capazes de encarar novos problemas que estão por surgir, e mais do que isso, saber que o sentido das suas ações deve estar voltado para o trabalho coletivo internalizando a lógica do bem comum como fator mais importante no convívio social.

Nesse sentido a oferta de curso de xadrez nas escolas públicas estaduais, vem se somar a esse esforço educacional em que o país inteiro está envolvido. As características desse jogo, que também é ciência, esporte e arte, estão diretamente relacionadas à formulação de estratégias para solução de problemas e agregada a uma proposta pedagógica estruturada; visa, sobretudo, garantir a educação integral e de qualidade que tanto buscamos: desenvolvimento intelectual e psíquico dos alunos, fornecendo uma atividade sadia para a mente dos estudantes, dando-lhes uma agradável opção ativa.

Associado ao fator conhecimento está também o caráter social do projeto que oportuniza a abertura do espaço escolar para que os alunos estejam por um período maior sob os cuidados da escola e menos expostos às companhias e influências do convívio das ruas.

A falta de concentração, o desenvolvimento do raciocínio lógico e a iniciativa para buscar soluções para problemas que surgem no cotidiano são os principais pontos que devem ser trabalhados em nossos educandos e a prática de xadrez pode ser um ponto chave nessa árdua tarefa da escola.

## JUSTIFICATIVA



A tirinha usada como epígrafe nesta justificativa traz a tona uma das primeiras questões que envolvem o jogo de xadrez, a sua associação com o desenvolvimento da inteligência humana. Há mais de dois séculos, o alemão Johann Wolfgang Goethe (1749-1832) definiu o xadrez como sendo um “excelente exercício mental” e, desde então, vários estudos têm se ocupado de investigar a relação existente entre este jogo e o desenvolvimento da inteligência humana.

Muito se fala sobre o jogo de xadrez e seus usos na educação, mas sua introdução no âmbito escolar exige a criação de algumas condições ainda não existentes em boa parte das escolas. Isso porque, muitas têm utilizado apenas como aparato extracurricular ou de forma bem superficial, não aproveitando as inúmeras contribuições que esse jogo milenar pode trazer aos educandos.

O jogo de xadrez tem múltiplos usos na educação escolar, entre as suas possibilidades, pode-se acrescentar a sua apresentação aos alunos como tema transversal, enriquecendo suas aprendizagens e permeando a prática educativa em diversas áreas ou mesmo inserindo-o como disciplina desde as séries iniciais. Em 20 de dezembro de 1996, a Lei n. 9.394, conhecida estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, cujos artigos 26 e 27, incluem o xadrez nas escolas, na parte diversificada dos currículos e também na parte consagrada à promoção do desporto. O artigo 32 dispõe que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão a partir do desenvolvimento de sua capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo, com vistas a:

**II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;**

**III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;**

**IV - o fortalecimento de vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.**

Acreditamos que estes objetivos podem ser plenamente alcançados por meio da inserção do jogo de xadrez como atividade escolar, desde que implantada no currículo desde

os anos iniciais. Essa eficácia do jogo de xadrez e a influência que tem sobre o desenvolvimento e comportamento estudantil é algo que pode ser mensurado por pesquisas utilizadas no campo das ciências cognitivas.

Há estudos que mostram as etapas da formação da inteligência, a partir da observação de grupos de crianças jogando xadrez e constatou-se que os avanços obtidos nas diversas etapas seguiam ritmos diferentes. O xadrez, ao ser introduzido na sala de aula, auxilia no desenvolvimento de autoconfiança, porque os alunos têm a oportunidade de aprenderem o jogo, avançando gradativamente em suas habilidades e melhorando suas estratégias e raciocínios. Ao se destacarem ou perceberem que são capazes de exercer uma atividade dessa natureza, podem, de modo paralelo, progredir em outras disciplinas escolares.

O jogo de xadrez não é um jogo de azar, mas sim de um jogo de regras, táticas e estratégias, muito conhecido pela complexidade de suas jogadas e daí, como mostrou a tirinha de Mauricio de Sousa, ele estar associado à inteligência.

Esse jogo envolve a leitura e a incorporação de regras, métodos e fundamentos que os orientam, seja a relação do jogador com o jogo, seja pela relação entre jogadores cujas regras, precisam ser seguidas para que o jogo se realize. Nesse sentido é um orientador de condutas que precisam ser compartilhadas por todos os envolvidos, o que implica intervir na formação do indivíduo tanto em uma dimensão individual quanto coletiva, permanecendo ligados tanto à cognição (conhecimento) quanto ao afeto (sentimentos), por meio da interação promovida entre os pares de jogadores.

A dimensão pessoal envolve esse aprendizado das regras e auxilia na solução de problemas, no desenvolvimento da autonomia, criatividade, controle sobre as emoções, principalmente a agressividade, a importância de planejar antes de tomar as decisões, e no caso deste jogo em especial, a decisão mais acertada, etc. Além destas o jogo também estimula alguns valores muito caro aos seres humanos e fundamentais para a vida de qualquer estudante, entre as quais a disciplina, a paciência e a responsabilidade.

Uma das queixas que mais afligem os educadores, ao menos aqueles preocupados com o rendimento escolar dos seus alunos, é a dispersão sofrida pelos alunos, que atualmente vivem num contexto social estimulante, carregado de informações instantâneas (televisão, computadores, vídeos-game, propagandas de rádio, outdoors, etc.), impedem que os jovens mantenham sua concentração em alguma coisa por muito tempo. Desse modo, quando se deparam com atividades que exigem esforço mental, muitos encontram problemas para realizar tais tarefas. O xadrez de uma forma lúdica seria um excelente treinamento desta capacidade de se concentrar, auxiliando os alunos no desenvolvimento da disciplina, entendida como atividade intelectual ou motivação interior, e tão necessária para o investimento nos estudos.

Os jogos de estratégias, como o xadrez, aparecem ainda como um jogo que favorece a capacidade de aceitação das regras, desenvolvimento da memória, agilidade no raciocínio, o gosto pelo desafio e a construção de regras pessoais, que possibilitam desenvolver as competências necessárias para a resolução de problemas.

O jogador de xadrez, constantemente exposto a situações em que precisa efetivamente olhar, avaliar e entender a realidade pode mais facilmente, aprender a planejar adequada e equilibradamente, a aceitar pontos de vista diversos, a discutir questionários e compreender limites e valores estabelecidos e a vivenciar a riqueza das experiências de flexibilidade e reversibilidade de pensamentos e posturas.

Para entendermos melhor a implicação deste jogo no âmbito escolar, consideramos importante mostrar uma tabela comparativa das características do jogo e seus efeitos na escolarização:

<b>Características do Xadrez</b>	<b>Implicações nos aspectos educacionais e de formação do caráter</b>
<i>Concentração enquanto imóvel na cadeira.</i>	<i>Desenvolvimento do autocontrole psicofísico.</i>
<i>Fornecer um número de movimentos num determinado tempo.</i>	<i>Avaliação da hierarquia do problema e locação do tempo disponível</i>
<i>Movimentar peças após exaustiva análise de lances seguintes.</i>	<i>Desenvolvimento da capacidade para pensamento abrangente e profundo.</i>
<i>De uma posição a principio igual, direcionar a uma conclusão brilhante (combinação).</i>	<i>Criatividade e imaginação</i>
<i>Entre várias possibilidades, escolher uma única, sem ajuda externa.</i>	<i>Capacidade para o processo de tomar decisões com autonomia.</i>
<i>Um movimento deve ser consequência lógica do anterior devendo apresentar o seguinte.</i>	<i>Capacidade para o pensamento e execução lógicos, autoconsistência e fluidez de raciocínio.</i>

**Fonte:** [http://br.geocities.com/cluberibeiraoclarensedexadrez/Xadrez\\_escola.html](http://br.geocities.com/cluberibeiraoclarensedexadrez/Xadrez_escola.html)

Todos estes elementos podem ser preparados durante o aprendizado e a prática do xadrez, para que possa contribuir na melhoria do desempenho das crianças diante dos desafios escolares. Além disso, dada à realidade de muitas escolas, principalmente as públicas, é preciso pensar que o xadrez é uma atividade de baixo custo, que ajuda no desenvolvimento das habilidades mentais e promove a incorporação de atitudes de respeito.

Sendo assim, o xadrez com certeza é um jogo que modifica a escola porque promove sua cultura, desenvolvendo inúmeras habilidades e garantindo a aquisição de conhecimentos não só em relação ao jogo, mas também a assimilação de outros, vinculadas às matérias escolares e o próprio caráter dos alunos. Além disso, ele também tem a vantagem de ajudar a diminuir a agressividade individual e, por este motivo, pode contribuir para minimizar a violência na escola, estabelecendo vínculos entre os conhecimentos e as experiências enxadrística e a vida cotidiana, individual e social.

## OBJETIVOS

- *Geral:*

Democratizar o acesso à prática e à cultura do xadrez, como instrumento educacional, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes matriculados na escola.

- *Específicos:*

- Promover a difusão do conhecimento e conteúdo do xadrez;
- Despertar a consciência da prática do xadrez como atividade necessária ao bem estar individual e coletivo;
- Favorecer a assimilação das características do xadrez que contribuem com o harmonioso desenvolvimento intelectual, moral e ético da personalidade e que propiciem sua autonomia cognitiva e sua capacidade de raciocínio;
- Propiciar ao aluno a oportunidade de analisar, avaliar e propor alternativas de solução às situações da vida diária.
- propiciar a melhoria do poder de concentração com a conseqüente otimização do aproveitamento dos educandos nas outras disciplinas escolares;
- prever prováveis conseqüências de atos próprios e alheios, tomando decisões vinculadas à resolução de problemas;
- obter agilidade de pensamento;
- obter noção de troca, por meio do valor comparado das peças do xadrez;
- estimular a valorização da participação em equipe;
- ter autoconfiança e autocontrole.

## **METODOLOGIA / AÇÕES**

As aulas de xadrez atenderão aos alunos do Ensino fundamental.

Serão utilizados como estratégias de ensino:

- Aulas expositivas, seguidas de exercícios práticos;
- Resolução de atividades teóricas sobre conteúdos enxadrísticos;
- Apresentação de filmes;
- Jogos pré-enxadrísticos;
- Montagem e resolução de quebra-cabeças;
- Torneios internos e externos, dentre outras.

## **PÚBLICO – ALVO:**

Esse projeto abrange alunos de todas as turmas da escola (Ensino fundamental e Médio), cada qual no seu nível de conhecimento;

## **CRONOGRAMA:**

**As aulas/treinos serão ministradas nos seguintes horários:**

**Terças-feiras e quintas-feiras das 16h as 18h;**

**Quartas-feiras das 18h as 20h; e nós**

**Sábados no período matutino.**

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorrerá ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem com caráter formativo. Poderá ser feito por meio de observação (comportamento e atitudes – atenção, concentração, julgamento, memória, paciência, autocontrole, relacionamento interpessoal) participação e/ou questionamento aos educandos.

A avaliação também será realizada por meio de formulário específico, ao final de cada semestre, para que os alunos, pais e direção opinem sobre a implantação do projeto para análise e conseqüentemente para melhoria do mesmo.



## RECURSOS

- **Humanos:**

- professores de xadrez;
- alunos;
- supervisão escolar/administrativa;

- **Materiais:**

- Mural pedagógico;
- Tabuleiro e peças de xadrez para os alunos;
- Material apostilado de conteúdo enxadrístico;
- Livros de xadrez;
- Relógios de xadrez;
- Materiais básicos (caderno, lápis, borracha, lápis de cor, régua, etc);
- Sala de aula com mesas e cadeiras;
- Troféus e medalhas para premiação dos torneios;

## REFERÊNCIAS

HORIGUTI, A. M. Xadrez: O Jogo que Educa. (s.d). Disponível em:

<[http://cefetsp.br/seletivo/proposta\\_proj\\_1serie.html](http://cefetsp.br/seletivo/proposta_proj_1serie.html)> Acesso em: 21 mar. 2006.

NETO, J. S. Xadrez Escolar: Um Instrumento Multidisciplinar numa Escola de Qualidade. 2004. Disponível em:

<<http://www.fexpar.esp.br/Leituras/artigojaime2004/ArtigoRJ.doc>>

Acesso em: 03 abr. 2006.

RESENDE, C. Os Benefícios do Xadrez para as Crianças. 2004. Disponível em:

<[http://www.fexpar.esp.br/eventos\\_exterior/eventos2004/pancolombia/beneficiosxadrezi.htm](http://www.fexpar.esp.br/eventos_exterior/eventos2004/pancolombia/beneficiosxadrezi.htm)> Acesso em: 31 mar. 2006.

SILVA, W. da. Xadrez nas Escolas. 1997. Disponível em:

<<http://www.quimica.ufpr.br/~toneguti/brchess/artigos/ensino/ensino1.htm>>

Acesso em: 03 dez. 2005.

ZANELLA, I. A. Xadrez: Um Recurso Para o Ensino da Matemática. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. 2006. (Monografia).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FEXERJ ([www.fexerj.com.br](http://www.fexerj.com.br)) E AJAX

O xadrez e a educação: *Prof. Antônio Villar Marques de Sá*;

O xadrez e a pedagogia: *Prof. Wilson Silva*;

Inteligências múltiplas – a teoria na prática: *Howard Gardner*.

**Sites:**

[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br)

[www.cex.org.br](http://www.cex.org.br)

[www.xadrez.altervista.org](http://www.xadrez.altervista.org)

[www.xadrezonline.uol.com.br](http://www.xadrezonline.uol.com.br)

[www.pucsp.br](http://www.pucsp.br)

[www.persocom.com.br](http://www.persocom.com.br)

[www.chesstempo.com](http://www.chesstempo.com)